



DISTRIBUIÇÃO DE *HYDROTHRIX GARDNERI* HOOK.F. (PONTEDERIACEAE) E *ANAMARIA HETEROPHYLLA* (GIUL. & V.C.SOUZA) V.C.SOUZA (PLANTAGINACEAE) DUAS ESPÉCIES ENDÊMICA DA CAATINGA

Dayane Santos Fernandes - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE.
dayanefernandes_081@hotmail.com;

Elielton da Silva - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE. José Alves de Siqueira Filho - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE. Maria Jaciane de Almeida Campelo - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE.

INTRODUÇÃO

Mapear a distribuição espacial de macrófitas aquáticas em lagos e em rios é uma ferramenta muito importante, pois oferece uma significativa economia de tempo, além de ter potencial de adquirir rapidamente informações sintéticas de grandes áreas (Malthus e George, 1997). Neste contexto, as espécies *Hydrothrix gardneri* Hook.f. e *Anamaria heterophylla* (Giul. & V.C.Souza) V.C.Souza, consideradas endemismos notáveis em mananciais aquáticos da Caatinga, merece destaque no estudo de distribuição geográfica, pela sua peculiaridade ecológica e florística uma vez que as raríssimas e diminutas flores amarelas de *H. gardneri* e flores lilás de *A. heterophylla* são observadas na natureza apenas no curto período da estação chuvosa (Campelo et.al., 2012).

OBJETIVOS

Visando preencher uma lacuna no conhecimento de distribuição geográfica de espécies de macrófitas aquáticas o presente trabalho teve como objetivo conhecer a área de distribuição espacial de *Hydrothrix gardneri* Hook.f. e *Anamaria heterophylla* (Giul. & V.C.Souza) V.C.Souza.

MATERIAL E MÉTODOS

Os resultados foram obtidos a partir de consultas ao banco de dados do Herbário Vale do São Francisco (HVASF), Flora do Brasil (2012) e SpeciesLink (CRIA, 2012), além do auxílio de bibliografia especializada, confrontando as coletas realizadas entre os demais herbários nacionais para obter os dados de distribuição das espécies.

RESULTADOS

Com base no georreferenciamento foram encontrados 52 registros de *H. gardneri* e 44 de *A. heterophylla* no Brasil, distribuídas nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte. E nos estados da Paraíba e de Sergipe, apenas para *H. gardneri*. Segundo dados do SpeciesLink, o HVASF é o herbário com maior quantidade de vouchers de *H. gardneri*, com 41% de representatividade. O estado de Pernambuco merece destaque, com 50% de todas as coletas registradas nos bancos de dados consultados. Os dados mostram que *H. gardneri* foi coletada, principalmente, nas proximidades das áreas do Projeto de Integração Nacional do São Francisco (PISF). Enquanto 47% dos exemplares de *A. heterophylla*, foram registrados na Bahia. Observou-se que apesar de expedições frequentes direcionadas nas áreas do PISF, nota-se baixo o registro das espécies estudadas, revelando a raridade das mesmas nos mananciais da Caatinga.

DISCUSSÃO

Embora *H. gardneri* e *A. heterophylla* contemplam o grupos das macrófitas aquáticas consideradas comuns na área do Projeto de Integração do Vale do São Francisco (PISF) (Campelo *et al.* 2012), para Siqueira Filho *et al.* (2012), as espécies estudadas formam um conjunto com outras espécies monotípicas e endêmicas da Caatinga. Somado a isso, outros estudos desenvolvidos na Caatinga, evidenciaram o grau de importância ecológica e distribuição de espécies vegetais (MACIEL, *et. al* 2012). Considerando a distribuição espacial dessas macrófitas aquáticas na Caatinga, foi possível notar particularidades quanto as mudanças bruscas das propriedades físico-químicas da água, em especial, o pH e a turbidez. Os dados demonstram que *H. gardneri* e *A. heterophylla* deveriam integrar imediatamente a lista de espécies brasileiras ameaçadas de extinção.

CONCLUSÃO

A conservação dos recursos hídricos da Caatinga é de grande importância para *Hydrothrix gardneri* Hook.f. e *Anamaria heterophylla* (Giul. & V.C.Souza) V.C.Souza, por serem espécies endêmicas, consideradas muito sensíveis às alterações ambientais, as mesmas tornam-se vulneráveis à mudanças na composição florística da comunidade de macrófitas aquáticas decorrente de alterações no volume e na qualidade da água dos mananciais da Caatinga. Ressalta-se a contribuição deste estudo nas lacunas do conhecimento biogeográfico das espécies de macrófitas aquáticas, sobretudo aquelas que são consideradas endêmicas, além de servir de subsídio para posteriores estudos que visem entender os padrões ecológicos e biogeográficos e proporcionar ações de políticas públicas para a conservação desses organismos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPELO, M.J.A., SIQUEIRA FILHO, J.A., COTARELLI, V.M., SOUZA, E.B., PIMENTA, W.A. e POTT, J.V. Macrófitas Aquáticas nas Áreas do Projeto da Integração do Rio São Francisco. In: José Alves de Siqueira-Filho (Org.). Flora das Caatingas do Rio São Francisco. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda, v. 1, p. 192-229, 2012.

CENTRO DE REFERÊNCIAS EM INFORMAÇÃO AMBIENTAL (CRIA). Sistema de informação distribuído para coleções biológicas: A integração do Species analyst e do SinBiota (FAPESP). Disponível em: <http://smlink.cria.org.br/> Acesso em: 27/10/2012.

MACIEL.J.R.; FERREIRA J.V.A.; SIQUEIRA FILHO, J.A. Modelagem de distribuição de espécies arbóreas na recuperação de áreas degradadas da Caatinga In: José Alves de Siqueira-Filho (Org.). Flora das Caatingas do Rio São Francisco. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda, 2012, v. 1, p.230-263, 2012.

SIQUEIRA FILHO, J.A., CONCEIÇÃO, A.A., RAPINI, A. COELHO, A.O.P. *et. al.* Flora das Caatingas do Rio São Francisco In: José Alves de Siqueira-Filho (Org.). Flora das Caatingas do Rio São Francisco. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda, v. 1, p.446-541, 2012.

MALTHUS, T. J.; GEORGE, D. G. Airborne remote sensing of macrophytes in Cefni Reservoir, Anglesey, UK. *Aquatic Bot.*, v. 58, p. 317-332, 1997.